Acesse: ☞ http://fuvestibular.com.br/

AULA

48

# A força do Islã

Nesta aula nós vamos estudar o **mundo islâmico**, uma vasta região que se estende do norte da África ao Paquistão.

Vamos destacar sua **localização estratégica** e a importância de sua produção de **petróleo** para a economia mundial. Vamos analisar a instabilidade dessa região e o papel do islamismo como seu elemento unificador.

---

– Ana, o que é mesmo um **chador**? – pergunta Rosa.

– É o véu que as mulheres islâmicas usam na cabeça. Algumas cobrem o rosto com ele.

– É isso mesmo! Eu vi, na França, algumas mulheres usando o chador. Ou elas eram turistas ou eram imigrantes. O material que chegou hoje diz que a Europa abriga mais de 10 milhões de muçulmanos.

– O material é sobre imigração?

– Não. O material é sobre o fundamentalismo islâmico no Egito. Mas dá, também, alguns dados gerais sobre os muçulmanos no mundo.

– O que diz sobre o Egito?

– Diz que o fundamentalismo vem impregnando todos os aspectos da vida diária do Egito. E, entre vários exemplos, diz justamente que, nas escolas públicas, mais e mais garotas a partir dos seis anos usam o chador, um dos símbolos do islamismo.

– Mas, há vinte anos, era raro encontrar no Egito uma mulher usando véu. É, Rosa, temos de preparar uma matéria em que apareçam as razões dessa onda fundamentalista no Egito. E que explique, de certa forma, a mesma expansão em outros países.

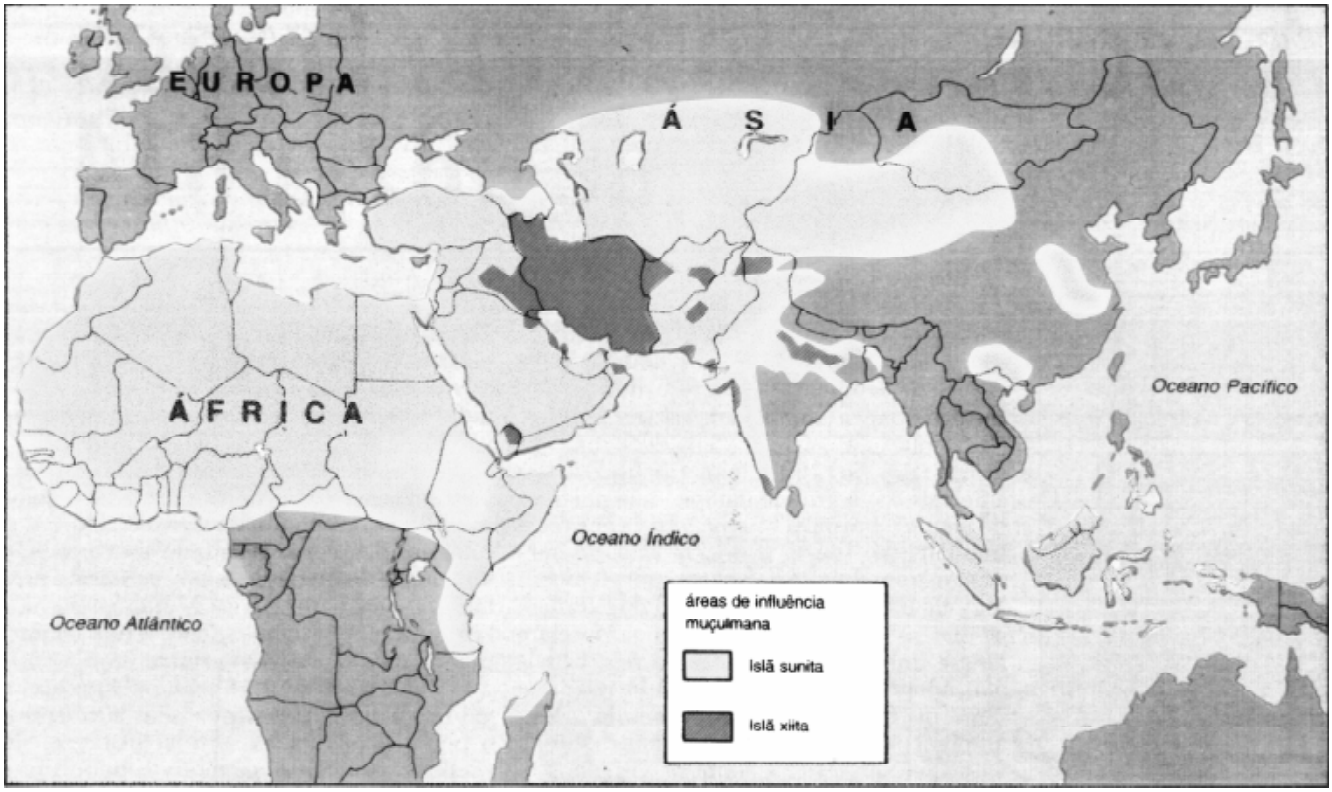
---

O mundo islâmico engloba uma vasta região que se estende do Marrocos ao Paquistão, com população de mais de 400 milhões de habitantes. O **Corão**, livro sagrado do islamismo, é o elemento que dá unidade à região.

O mapa a seguir mostra as diferentes regiões que fazem parte do mundo islâmico.

P/ as outras apostilas de Geografia, Acesse: http://fuvestibular.com.br/telecurso-2000/apostilas/ensino-fundamental/geografia/

Acesse: ☞ http://fuvestibular.com.br/




O mundo islâmico compreende o norte da África (o Magreb), o vale do Nilo, o Oriente Próximo ou Crescente Fértil, o Oriente Médio e as penínsulas da Turquia e da Arábia.

Situado na encruzilhada de três continentes – Europa, Ásia e África –, o mundo islâmico tem localização excepcional, que sempre gerou cobiça e guerras.

Lá surgiram três religiões monoteístas – o judaísmo, o cristianismo e o islamismo, que se expandiram além dos limites da região e determinaram profundas modificações no resto do mundo.

Essa área imensa está situada na **diagonal árida**, isto é, a região seca que se estende do Saara até a Ásia Central. A circulação das massas de ar e a posição das cadeias montanhosas junto ao litoral fazem com que as chuvas sejam reduzidas: predomina, na maior parte da região, um clima seco.

As cadeias montanhosas que se alinham no sentido oeste-leste barram a passagem da umidade, agravando ainda mais a aridez das regiões interiores. A distribuição da população se faz em função da existência da água. Nas encostas das montanhas e nos vales dos rios estão as maiores concentrações de população; os planaltos interiores mais secos são vazios demográficos.

Durante o século XIX, as potências européias, particularmente a Inglaterra, a França e, mais tarde, a Alemanha, exerceram na região uma forte ação econômica, transformando-a em fornecedora de matérias-primas e importante área de investimento.

Ao final da Primeira Guerra Mundial, o Império Otomano perdeu o controle que exercia sobre a região. Do seu desmembramento surgiram países independentes como a Turquia, que iniciou uma política de modernização, e países que foram colocados sob tutela britânica (Irã e Iraque) ou francesa (Síria e Líbano).

P/ as outras apostilas de Geografia, Acesse: http://fuvestibular.com.br/telecurso-2000/apostilas/ensino-fundamental/geografia/

Acesse: ☞ http://fuvestibular.com.br/



As fronteiras, naquele momento, foram traçadas segundo os interesses das potências européias. Mais tarde, serão causa de numerosos conflitos.

Após a Segunda Guerra Mundial, a região transforma-se em importante peça na estratégia do poder mundial. O mundo islâmico, pela sua posição, foi permanentemente envolvido pelos interesses da Guerra Fria. As duas superpotências, interessadas em criar áreas de influência, atuavam de forma permanente na região.

O Estado de Israel, criado em 1948, era a ponta-de-lança norte-americana na região. O Iraque, a Argélia e o Egito movimentaram-se durante décadas na órbita soviética.

Com o fim da Guerra Fria, a competição ideológica é substituída pela defesa dos interesses das grandes potências. A região continua vulnerável à ação externa, interessada nos seus imensos recursos petrolíferos e no seu mercado de 400 milhões de consumidores.

A permanência das tensões internas e a sucessão de conflitos nos últimos 50 anos fazem do mundo islâmico o maior mercado de consumo de armamentos. São exemplos desses conflitos as guerras entre o Estado de Israel e os Estados árabes, a guerra civil libanesa, a partir de 1975, a guerra Irã-Iraque, entre 1980 e 1988, a guerra civil do Afeganistão, a partir de 1979, e a guerra do Golfo, em 1991.

Como fato mais recente no agitado mundo islâmico, assistimos à expansão do movimento religioso denominado **fundamentalista**, que procura desestabilizar os governos existentes e substituí-los por regimes de orientação religiosa que seguiriam rigorosamente os princípios do Corão.

Esse movimento tem, hoje, importância crescente em todo o mundo islâmico. Os grupos mais radicais se opõem, inclusive, aos tratados de paz com Israel.

As atividades mais características do mundo islâmico são a agricultura e a pecuária. Os agricultores aproveitam as pequenas faixas úmidas litorâneas e principalmente os vales dos rios para desenvolver tanto cultivos de subsistência (trigo, milho e arroz) quanto comerciais (algodão e frutas).

A difusão de novas técnicas de irrigação, a melhor qualidade das sementes e os projetos de redistribuição de terras têm possibilitado o aumento da produção. Mas, no conjunto, a região é importadora de alimentos.

Na Argélia, em Israel e no Líbano estão as áreas agrícolas que utilizam técnicas mais modernas. A produção de frutas desses países é exportada principalmente para a União Européia. Nos planaltos interiores, mais secos, a atividade econômica mais praticada é a criação de ovelhas, feita de forma extensiva, seguindo práticas tradicionais.

Mas a grande riqueza regional é o **petróleo**. O Golfo Pérsico, geologicamente, é uma região sedimentar, deprimida em relação ao planalto da Arábia e às montanhas da Turquia e do Irã. Essa depressão sedimentar fazia parte de um mar estreito e alongado onde se acumularam 65% das reservas mundiais de petróleo. Condições semelhantes são encontradas na Argélia e na Líbia.

P/ as outras apostilas de Geografia, Acesse: http://fuvestibular.com.br/telecurso-2000/apostilas/ensino-fundamental/geografia/

Acesse: ☞ http://fuvestibular.com.br/



Após a Primeira Guerra Mundial, as grandes companhias petrolíferas conseguiram concessões vantajosas para a exploração das reservas de petróleo do Irã e do Iraque. Essas concessões permitiam a exploração por prazos muito longos. As companhias exploradoras pagavam o direito de exploração com uma parte dos lucros – os **royalties**.

Após a Segunda Guerra Mundial, as empresas norte-americanas passaram a participar da exploração. A produção aumentou rapidamente devido ao início da produção na Arábia Saudita. O petróleo dessa região é exportado em bruto por meio de oleodutos que cruzam o deserto até o Mediterrâneo, ou em superpetroleiros que se abastecem nos terminais do Golfo Pérsico.

Os países produtores começaram a tomar consciência da riqueza que possuíam e passaram a exigir mudanças nos critérios de exploração. Exemplo disso foi a ação do Irã, em 1951, que nacionalizou a indústria do petróleo.

Essa conscientização culminou em 1960, quando, para fazer frente à redução do preço do petróleo, cinco países produtores – Arábia Saudita, Iraque, Irã, Kuweit e Venezuela – criaram a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep). O objetivo da organização era coordenar e unificar uma ação conjunta para as questões do petróleo.

A adesão de novos parceiros fortaleceu a Opep e permitiu que ela decretasse o embargo do fornecimento de petróleo aos países ocidentais, em 1973. Foi uma represália à expansão territorial de Israel após a guerra travada naquele ano contra o Egito e a Síria.

O embargo elevou o preço do barril de petróleo de 5,11 dólares para 11.65 dólares. Ocorreu um novo aumento em 1978. Mas, desde então, o preço do

P/ as outras apostilas de Geografia, Acesse: http://fuvestibular.com.br/telecurso-2000/apostilas/ensino-fundamental/geografia/

Acesse: ☞ http://fuvestibular.com.br/



petróleo vem caindo, devido à entrada de novos produtores no mercado. Os maiores lucros obtidos com os negócios do petróleo ficam com as grandes empresas multinacionais.

Com exceção da Turquia e da Argélia, o mundo islâmico tem uma industrialização insignificante. A Argélia, com forte intervenção do Estado, tem investido parte da renda gerada pelo petróleo no desenvolvimento de suas indústrias.

A industrialização da Turquia foi iniciada na década de 20 e se expandiu após a Segunda Guerra Mundial. A crise do petróleo, nos anos 70, o endividamento externo e as altas taxas de inflação, nos anos 80, interromperam seu crescimento industrial.

A abertura da economia aos capitais externos e a intenção da Turquia de se integrar à União Européia podem significar uma arrancada em seu processo de industrialização. Além disso, sua posição estratégica diante da crise soviética, do esfacelamento da Iugoslávia e do enfraquecimento do Iraque, após a guerra do Golfo, abrem grandes possibilidades para que a Turquia passe a agir como potência regional.

Israel, o único país não-islâmico da região, possui um parque industrial moderno e diversificado. As indústrias de alta tecnologia são responsáveis pelo essencial de suas exportações.

À sombra do Corão vivem, no mundo islâmico, grupos étnicos diferenciados e **minorias sem territórios**. É o caso dos 20 milhões de curdos que se distribuem pela Turquia, Irã, Iraque e Síria e são perseguidos em todos esses países.

Outro exemplo seriam os palestinos, que, desde a criação do Estado de Israel, lutam por um território próprio. Ao que tudo indica, esse território virá a se constituir com o reconhecimento, por parte de Israel, da Autoridade Nacional Palestina.

# Islã, a onda que se alastra pela Europa

*A expansão do fundamentalismo leva os governos a temer focos de terrorismo*

A Europa abriga hoje pelo menos 10 milhões de muçulmanos procedentes de outros continentes. Entre eles, uma pequena mas bem-organizada minoria que, longe de seus países, procura desestabilizar governos e substituí-los por regimes de orientação religiosa baseados no Corão, a Bíblia muçulmana. São os chamados fundamentalistas ou integristas islâmicos, radicais que desde o final dos anos 80 vêm montando bases em diversos países europeus que lhes serviram de exílio, especialmente Grã-Bretanha, Alemanha e França. A constatação da existência de uma ampla rede de extremistas na Europa preocupa os governos locais, que já falam em "perigo verde" (a cor do Islã) e temem uma nova onda terrorista semelhante à ocorrida na década de 70.

**Jornal do Brasil, 26 de março de 1995**

P/ as outras apostilas de Geografia, Acesse: http://fuvestibular.com.br/telecurso-2000/apostilas/ensino-fundamental/geografia/

O **mundo islâmico** estende-se do norte da África até o Paquistão. Sua unidade é dada pelo **Corão**, o livro sagrado do islamismo. Situada entre a Europa, a Ásia e a África, a região tem importância estratégica significativa.

A grande riqueza regional é o **petróleo**, produto vital para a economia mundial. A ação conjunta dos países produtores pode alterar a produção e a comercialização desse produto. No entanto, ainda são as grandes empresas multinacionais que controlam a economia do petróleo.

A Turquia, graças à sua posição estratégica, recebeu tratamento especial das potências ocidentais, o que vem favorecendo seu processo de desenvolvimento. Ela atua hoje como potência regional.

O Estado de Israel, criado em 1948, constitui o único país não-islâmico da região e se destaca pelo avanço tecnológico do seu parque produtivo.

A expansão do movimento fundamentalista islâmico aumenta as tensões internas e a instabilidade política da região.

Exercícios

**Exercício 1**

O mundo islâmico estende-se do norte da África até o Paquistão. Cite dois fatos marcantes decorrentes de sua localização.

**Exercício 2**

Apresente dois motivos responsáveis pelo aumento da instabilidade política do mundo islâmico após a Segunda Guerra Mundial.

**Exercício 3**

Assinale com um **X** as frases corretas:

( ) A OPEP unifica e coordena a ação dos países produtores e exportadores de petróleo.
( ) As maiores reservas mundiais de petróleo estão localizadas nas bacias sedimentares do Golfo Pérsico.
( ) Na Ásia Ocidental surgiram três grandes religiões monoteístas.
( ) A criação do Estado de Israel era uma antiga pretensão dos Estados árabes.
( ) As rendas obtidas com a exploração do petróleo mudaram os indicadores de desenvolvimento humano da região.

**Exercício 4**

Localize num mapa da região os seguintes fatos geográficos:

**a)** a cidade de Meca;
**b)** o Canal de Suez;
**c)** o rio Tigre;
**d)** a cadeia do Atlas.